

# **Procedimento Operacional Padrão**

**POP/DivENF.CUR/T007/2018**

**Curativos de Feridas Sangrantes**

**Versão 1.0**

**Divisão de  
Enfermagem**

# **Procedimento Operacional Padrão**

**POP/DivENF.CUR/T007/2018**  
**Curativos de Feridas Sangrantes**

© 2018, Ebserh. Todos os direitos reservados  
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh  
[www.ebserh.gov.br](http://www.ebserh.gov.br)

Material produzido pela Divisão de Enfermagem Hupaa-Ufal/Ebserh  
Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ministério da Educação

POP: Curativos de Feridas Sangrantes – DivENF - Divisão de Enfermagem –  
Maceió: Hupaa - Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, 2018. 14p.

Palavras-chaves: 1 – Enfermagem; 2 - Curativo; 3 – Feridas Sangrantes.

Hospital Universitário Prof. Alberto Antunes – Filial Ebserh  
Av. Lourival Melo Mota, S/N / Cid. Universitária / CEP: 38072-900 / Maceió – AL  
Telefone: (82) 3382 - 3800 / [www.ebserh.gov.br/web/hupaa-ufal](http://www.ebserh.gov.br/web/hupaa-ufal)

**ROSSIELI SOARES DA SILVA**  
Ministro de Estado da Educação

**KLEBER DE MELO MORAIS**  
Presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

**REGINA MARIA DOS SANTOS**  
Superintendente do Hupaa-Ufal/Ebserh

**MANOEL ÁLVARO DE FREITAS LINS NETO**  
Gerente de Atenção à Saúde do Hupaa-Ufal/Ebserh

**SANDRA MARY VASCONCELOS DE LIMA**  
Gerente Interina de Ensino e Pesquisa do Hupaa-Ufal/Ebserh

**VALDENIZE DE LIMA PEIXOTO**  
Gerente Administrativo do Hupaa-Ufal/Ebserh

#### **EXPEDIENTE**

**Silvana Maria Barros de Oliveira - Divisão de Enfermagem – Hupaa-Ufal/Ebserh**  
Coordenação

**Comissão de Pesquisa Prevenção e Tratamento de Feridas**  
**Radioterapia**  
**Quimioterapia**  
Produção

**Unidade de Planejamento**  
Apoio

**HISTÓRICO DE REVISÕES**

<b>Data</b>	<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>	<b>Gestor do POP</b>	<b>Autor / Responsável por alterações</b>
08/06/2018	1.0	Estabelece procedimento para realização de curativos em feridas sangrantes no Hupaa.		Amanda Rocha da S. França Fabianny Torres de Oliveira Hilma Keylla de Amorim Lucy Kelly Brito B. Eustáquio Suzana M <sup>a</sup> de O. C. Menezes

## SUMÁRIO

OBJETIVO .....	6
DOCUMENTOS RELACIONADOS .....	6
GLOSSÁRIO.....	6
APLICAÇÃO .....	7
LISTA DE TABELA.....	7
LISTA DE FIGURAS .....	7
I. INFORMAÇÕES GERAIS.....	7
II. MATERIAIS NECESSÁRIOS .....	8
III. DESCRIÇÃO DAS TAREFAS.....	9
1. Passo a passo para realização da técnica.....	9
2. Recomendações .....	10
3. Ações em caso de não conformidade.....	11
IV. MAPEAMENTO.....	12
REFERÊNCIAS .....	13

## OBJETIVO

Padronizar a realização de curativos em feridas sangrantes nos pacientes das Unidades de Internação, Cacon e Unidades Ambulatoriais, do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – Hupaa-Ufal/Ebserh.

## DOCUMENTOS RELACIONADOS

Prontuário do Paciente

## GLOSSÁRIO

Alcon – Alojamento Conjunto

Cacon – Centro de Alta Complexidade em Oncologia

DivENF – Divisão de Enfermagem

Ebserh – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

HD – Hospital Dia

Hupaa – Hospital Universitário Professor Alberto Antunes

POP – Procedimento Operacional Padrão

SF – Soro Fisiológico

UCINCa - Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru

UCINCo - Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional

Uasca – Unidade de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente

Ufal – Universidade Federal de Alagoas

UTI – Unidade de Terapia Intensiva

UTIN – Unidade de Terapia Intensiva Neonatal

## APLICAÇÃO

Unidade de Clínica Médica (Clínica Médica), Unidade de Clínica Cirúrgica e Especialidades (Clínica Cirúrgica), Unidade de Atenção à Saúde da Criança e Adolescente - Uasca (Clínica Pediátrica), Unidade Materno Infantil (Alojamento Conjunto), Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Adulto e Neonatal, Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (UCICo), Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa), Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), Centro de Alta Complexidade em Oncologia (Cacon), Unidade do Sistema Urinário (Nefrologia), Unidade de Doenças Infecciosas e Parasitárias / Hospital Dia (HD) e Comissão de Pesquisa Prevenção e Tratamento de Feridas.

## LISTA DE TABELA

**Tabela 1** - Conduta de acordo com o nível de sangramento da lesão

## LISTA DE FIGURAS

**Figura 1** – Fluxograma de Curativos de Feridas Sangrantes.

## I. INFORMAÇÕES GERAIS

Ligada hierarquicamente à Gerência de Atenção à Saúde, a Divisão de Enfermagem (DivENF) é responsável por coordenar, supervisionar e controlar as atividades assistenciais de enfermagem nos diversos setores do Hupaa.

O Manual de Normas e Rotinas da enfermagem visa contribuir para disseminação da informação e do conhecimento integrados ao fortalecimento da gestão hospitalar e assim proporcionar aos interessados um apanhado das principais atividades desenvolvidas neste setor.

O referido manual é de suma importância por se tratar de um instrumento de trabalho que possibilite ao Hupaa promover a socialização do conhecimento das rotinas de trabalho realizadas na organização hospitalar conforme os padrões estabelecidos pelas legislações vigentes.

Um Procedimento Operacional Padrão (POP) tem o objetivo de se padronizar e minimizar a ocorrência de desvios na execução de tarefas fundamentais, para o funcionamento correto do processo, ou seja, um POP coerente garante ao usuário que a qualquer momento que ele se dirija ao estabelecimento, as ações tomadas para garantir a qualidade sejam as mesmas, de um turno para outro, de um dia para outro.

Com a padronização do procedimento, aumenta-se a previsibilidade de seus resultados, minimizando as variações causadas por imperícia e adaptações aleatórias, independente de falta, ausência parcial ou férias de um funcionário.

A presente técnica tem o intuito de orientar os profissionais da assistência quanto a realização padronizada de curativos em feridas sangrantes, independente de sua etiologia. O sangramento pode ocorrer em consequência de desequilíbrio fisiológico, traumas, deiscência de ferida operatória, remoção traumática de curativos e lesões oncológicas.

A atividade pode ser realizada pelo enfermeiro, técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem, de acordo com o grau de complexidade da lesão (após avaliação do enfermeiro).

## **II. MATERIAIS NECESSÁRIOS**

- Pacote de curativo estéril;
- Soro fisiológico 0,9%;
- Luvas de procedimento;
- Luva estéril;
- Seringa de 20ml;
- Agulha 40x12;
- Gaze estéril;
- Esparadrapo ou micropore;
- Saco plástico para resíduos;
- Máscara descartável;
- Máscara PFF2 (quando o paciente estiver em quimioterapia);
- Óculos de proteção;
- Capote descartável;
- Touca descartável;

- Biombo.

### **III. DESCRIÇÃO DAS TAREFAS**

#### **1. Passo a passo para realização da técnica**

- 1.1. Realizar higienização das mãos conforme POP.DivENF.HIG/T008;
- 1.2. Paramentar-se adequadamente com os EPI's;
- 1.3. Reunir material e levá-lo próximo ao leito do paciente;
- 1.4. Explicar ao paciente o procedimento que será realizado;
- 1.5. Proteger a privacidade do paciente com biombo, se necessário;
- 1.6. Posicionar o paciente confortavelmente, expondo apenas a área a ser tratada;
- 1.7. Calçar as luvas de procedimento;
- 1.8. Abrir o pacote de curativo com técnica asséptica;
- 1.9. Colocar as pinças com os cabos voltados para borda do campo;
- 1.10. Colocar gazes suficientes sobre o campo estéril;
- 1.11. Umedecer o curativo anterior com SF 0,9% para facilitar a retirada do mesmo;
- 1.12. Remover o curativo anterior, desprezando-o no saco plástico para resíduos;
- 1.13. Montar a pinça Kelly com gaze, auxiliada pela pinça anatômica;
- 1.14. Perfurar frasco de SF 0,9% com agulha 40x12 ou utilizar seringa de 20ml e agulha 40x12;
- 1.15. Realizar a limpeza da lesão utilizando o SF 0,9% em jato, mantendo uma distância de 10cm da ferida;
- 1.16. Calçar luva estéril;
- 1.17. Aplicar cobertura no leito da ferida (conforme orientação da Tabela 1);
- 1.18. Retirar as luvas;

1.19. Deixar o paciente confortável;

1.20. Encaminhar os materiais utilizados para o expurgo, desprezando os resíduos nos locais apropriados;

1.21. Realizar higienização das mãos, conforme POP.DivENF.HIG/T008;

1.22. Registrar o procedimento no prontuário eletrônico do paciente, informando características da lesão e cobertura utilizada.

OBS: Classificar o nível de sangramento da lesão e proceder conduta de acordo com Tabela 01.

TIPO DE SANGRAMENTO	RECOMENDAÇÕES
Sangramento Discreto	<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar compressão local;</li><li>• Considerar soro fisiológico 0,9% gelado;</li><li>• Considerar curativo compressivo.</li></ul>
Sangramento Moderado	<ul style="list-style-type: none"><li>• Seguir recomendações para sangramento discreto;</li><li>• Considerar o uso de alginato de cálcio e/ou sódio em placa.</li></ul>
Sangramento Persistente	<ul style="list-style-type: none"><li>• Seguir recomendações para sangramento moderado;</li><li>• Considerar o uso da adrenalina diluída (1ml de adrenalina para 100ml de SF 0,9%, com prescrição médica);</li><li>• Considerar o uso tópico da adrenalina em pontos sangrantes (com prescrição médica);</li><li>• Considerar o uso de cobertura hemostática a base de gelatina absorvível (Surgicel® e Gelfoan®).</li></ul>
Sangramento Descontrolado	<ul style="list-style-type: none"><li>• Seguir recomendações para sangramento persistente;</li><li>• Considerar possibilidade de cauterização ou ligadura dos vasos por profissional habilitado</li></ul>

**Tabela 1**

**Conduta de acordo com o nível de sangramento da lesão**

## 2. Recomendações

2.1. Avaliar hemograma, presença de coagulopatias e uso de medicações que facilitem o sangramento (antiagregantes plaquetários e anticoagulantes);

2.2. Avaliar a etiologia das lesões atentando para as de origem oncológica, pois o crescimento do tumor causa desequilíbrio fisiológico, diminuição da função plaquetária e aumento da rede neovascular, sendo esta friável.

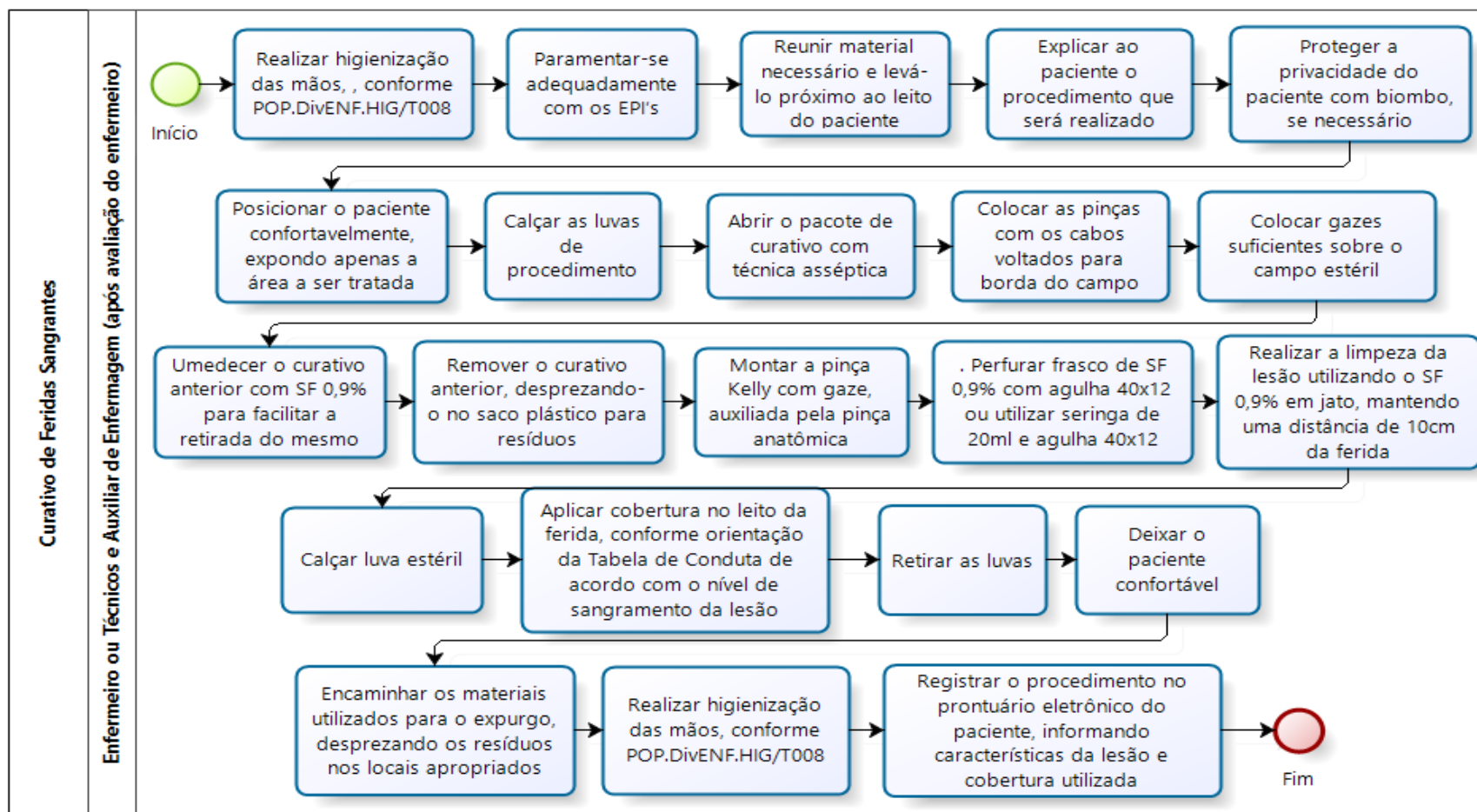
### **3. Ações em caso de não conformidade**

3.1. Em caso de reação alérgica a cobertura, a mesma deverá ser suspensa;

3.2. Em caso de não haver diminuição do sangramento, o paciente deverá passar por avaliação médica.

**IV. MAPEAMENTO**

**Figura 1**  
**Fluxograma do Curativo de Feridas Sangrantes**



Fonte: Serviço de Radioterapia – Hupaa-Ufal/Ebserh, 2018.

## REFERÊNCIAS

GEOVANINI, T. **Tratado de feridas e curativos: enfoque multiprofissional**. São Paulo: Rideel, 2014.

BLANCK, M; GIANNINI, T. **Úlcera e ferida. As feridas têm alma. Uma abordagem interdisciplinar do plano de cuidados e da reconstrução estética**. Rio de Janeiro: Di Livros, 2014.

CARVALHO, ESS. **Como cuidar de pessoas com feridas: desafios para a prática multiprofissional**. Salvador: Atualiza editora, 2012.

ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS. **Manual de Cuidados Paliativos**. Rio de Janeiro: Diagraphic, 2009.



Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – Filial Ebserh  
Av. Lourival Melo Mota, S/N - Cid. Universitária / CEP: 57072-900 / Maceió – AL  
Telefone: (82) 3202 - 3800 /Site: [www.ebserh.gov.br/web/hupaa-ufal](http://www.ebserh.gov.br/web/hupaa-ufal)